ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

(X) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PROJETO CONHECENDO PG: DESCRIÇÃO DO ROTEIRO HISTÓRICO CULTURAL – PRAÇA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Bárbara Ternoviski (Bolsista; bternoviski@gmail.com)[1]

Luiz Fernando de Souza (Professor Coordenador; lufsouza23@gmail.com)[2]

Resumo: O Projeto de Extensão "Conhecendo PG" começou sua atuação em 2011, com o intuito de levar os moradores do município para conhecer os atrativos turísticos de Ponta Grossa-PR. O projeto atua principalmente com participantes de escolas públicas, associações e entidades de classe, com o finalidade de que os autóctones conheçam um pouco mais da história da cidade através dos atrativos, e que com isso crie uma valorização e por consequência uma possível preservação e conservação de seu patrimônio tanto material como imaterial. A saídas do projeto com a comunidade local ocorrem duas vezes por semana, nas terças e quintas. O Projeto Conhecendo PG trabalha em parceria com a Secretária Municipal de Turismo (SETUR), a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o curso de Bacharelado em Turismo, a Fundação Araucária (FA) e a Viação Campos Gerais (VCG), e por meio deste, durante estes nove anos já levou aproximadamente 8.700 mil pessoas para conhecerem atrativos históricos, culturais e naturais da cidade de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Turismo. Patrimônio. Conhecendo PG. Cultura.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Pesquisa e Competitividade para a ordenação territorial do Turismo – 6º Edição – Ação Projeto Conhecendo Ponta Grossa.

[1] Bolsista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Turismo; bternoviski@gmail.com.

2 Professor Coordenador do Projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Turismo, lufsouza23@gmail.com.

PÚBLICO-ALVO

Escolas municipais, estaduais, associações e entidades de classe.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa – Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Mosteiro da Ressurreição, Casa do Divino, Paróquia São Sebastião, Arautos do Evangelho, Catedral Sant'Ana, Praça Marechal Floriano Peixoto, Edifício da PROEX, Museu Campos Gerais, Casa da Memória, Reservatório Botuquara da SANEPAR, Biblioteca Pública Municipal Bruno Enei, 13° Batalhão de Infantaria Blindada, Estádio Germano Kruger, Mansão Villa Hilda, Aeroporto Sant'Ana Comandante Antônio Amilton Beraldo, Adega Porto Brazos.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Conhecendo Ponta Grossa, comumente conhecido como "Conhecendo PG", tem a finalidade de levar os autóctones da cidade de Ponta Grossa para conhecer alguns atrativos tanto histórico culturais, quanto naturais da cidade sem nenhum custo, com o objetivo de transformar informações dos atrativos em conhecimento aos munícipes, com o intuito de que estes além do conhecimento adquirido, possibilite que estes sejam levados para dentro de suas casa, e assim por consequência, tentar obter como resultado também a valorização e preservação dos patrimônios culturais e naturais da cidade.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é descrever como é realizada a visita ao Roteiro Histórico Cultural, que engloba a Catedral Sant'Ana, Praça Marechal Floriano Peixoto, Proex, Museu Campos Gerais.

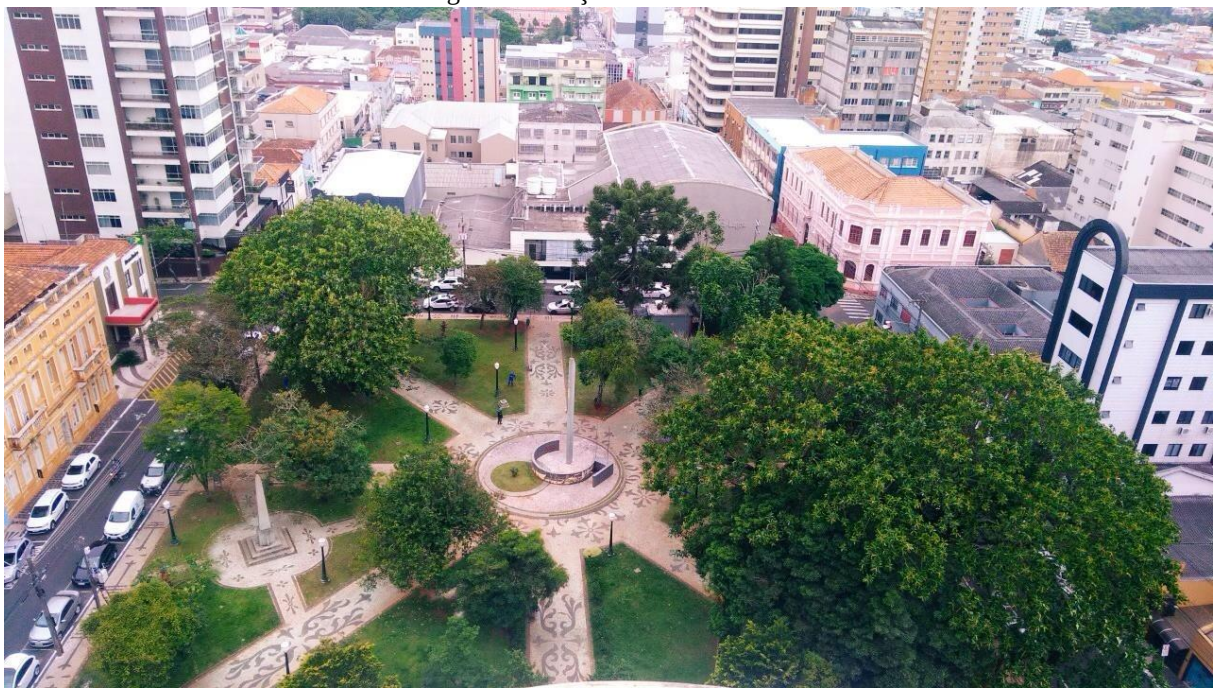
METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi a pesquisa participante direta do pesquisador como membro integrante do projeto, pesquisa bibliográfica, que é o levantamento de bibliografia com relação ao tema estudado (MARCONI, 1982), e documental, que pode ser realizada em documentos mantidos no interior da órgãos de qualquer natureza (VERGARA, 2003), para a realização deste foram analisados arquivos mantidos pelo Projeto Conhecendo PG e pela SETUR.

RESULTADOS

Dentre os passeios do Projeto "Conhecendo PG", o roteiro histórico cultural que percorre entre a Catedral Sant'Ana, Praça Marechal Floriano Peixoto (Figura 1), Proex e Museu Campos Gerais, tem como objetivo que os participantes conhecem a história que está nos detalhes da praça, na história do prédio da Proex e nos itens do museu.

Figura 1 – Praça Marechal Floriano Peixoto.



Legenda: Vista de cima da Praça, com o intuito de uma melhor visualização do layout (TERNOVISKI, 2019).

A visita acontece da seguinte forma, ao chegar na Praça Marechal Floriano Peixoto, é explicado aos participantes sobre a praça mais antiga da cidade, valorizando seu nome que foi posto homenagem ao segundo Presidente do Brasil. São apresentados os monumentos ali

existentes, como o Monumento Sesquicentenário, que foi um presente a cidade aos seus 150 anos, o mesmo consiste em um obelisco, que representa o número 1, o número 5 "deitado" no chão, e o número 0 também, na lateral do número 5, é representada a história da cidade através de desenhos, desde os indígenas e os tropeiros, até a era atual – industrial. Uma curiosidade deste monumento é que dentro nº 5 existe uma urna de aço inox, que funciona como uma "máquina do tempo", com jornais, moedas, documentos, lista de nomes das autoridades civis, militares e eclesiásticas do dia 15 de setembro de 1943. Esta urna deverá ser aberta no dia 15 de setembro de 2023.

O Marco Zero, localizado nesta praça, é um monumento que deixa salvo de forma edificada o quilometro 0 da cidade, ele funciona como um medidor de distância entre cidades, o que quase não é comum sabermos, mas que todos utilizam através de aplicativos como Maps, Waze e afins.

O Obelisco em homenagem aos fundadores da cidade, e possui as seguintes inscrições em sua placa de bronze:

15/09/1823 – Criação da Freguesia;

07/04/1855 – Elevação a Vila;

18/04/1876 – Elevação a Comarca.

O Monumento a Bíblia, inaugurado em novembro de 1969, que consiste em expor os 10 mandamentos nas Tábuas de Moisés, na página direita da Bíblia se encontra os 3 primeiros mandamentos, dedicados a Deus. Já na página da esquerda, são expostos todos os outros mandamentos, dedicados aos homens, e representações em grego sobre o Princípio e o Infinito e o Símbolo do Cristo Redentor. Este foi o primeiro monumento dedicado a Bíblia no mundo, por conta disso a Diocese recebeu uma mensagem de S.S. Papa Paulo VI, como forma de elogio ao povo pontagrossense pela iniciativa.

Após apresentada a praça, são apresentados os edifícios com relevâncias histórico culturais que se localizam no entorno da mesma, sendo:

A Catedral de Sant'Ana é mostrada aos participantes apenas pela sua parte externa, para que conheçam a catedral, é comum que aconteça que muitos dos participantes do projeto

nunca tinham frequentado o centro da cidade de Ponta Grossa, por consequência não tinham a possibilidade de ver a Matriz ao vivo.

O prédio da Proex, foi construído em 1906, pelo alemão Guilherme Naumann, para ser a sua residência. O sobrado funcionava como residência do senhor Naumann na parte superior, e uma loja de ferramentas no térreo, durante todos esses anos, o prédio já teve seu funcionamento com farmácia, correios, creche, entre outros. E hoje, desde 1980, ele é de propriedade da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – PROEX, os participantes do projeto apreciam a arquitetura antiga do mesmo e com disponibilidade de tempo, eles são convidados a entrar para conhecer um pouco de seu interior. O prédio é tombado desde 1990 como Patrimônio Cultural do Paraná e sua restauração encerrou-se em julho de 2002.

No Museu Campos Gerais, os participantes são guiados normalmente por estagiários do próprio museu, em geral estudantes do Curso de História da Universidade Estadual de Ponta Grosa, eles conhecem um pouco da história do antigo prédio do museu, do prédio atual, e de todos os itens lá reservados. A visita ao museu tem o intuito de mostrar aos participantes a história do local onde residem, como as comunidades mais antigas viviam, também há objetos de fatos históricos com da Segunda Guerra Mundial, artefatos de pessoas importantes para a cidade, assim como fosseis e alguns animais e insetos empalhados. Documentação e cédulas de dinheiro antigo.

Este roteiro, como outros disponibilizados pelo projeto, tem o objetovo de que os autóctones conheçam um pouco mais sobre a sua própria cidade, o despertar do interesse pela cidade pode fazer com que os cidadãos preservem os momumentos, consequentemente cuidem mais da cidade também.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto "Conhecendo PG' tem o objetivo principal de transformar informações transmitidas aos participantes do projeto em conhecimento, muitas crianças e até mesmo adultos que residem na cidade a muitos anos acabam nos dando feedback que não conheciam tantas curiosidades da cidade. Acreditasse que o projeto desde seu início vem cumprindo com

as expectativas de atingir o público positivamente. Ao longo desses 9 anos mais de 8.700 pessoas participaram do projeto.

Esta pesquisa descreve de forma simples como o projeto atua em um roteiro que é bastante pedido pelas instituições participantes, pois ajuda crianças, jovens e adultos a ver os atrativos de um olhar diferenciado e com o máximo de informações possíveis, pois os membros executores do projeto tentam da melhor forma possível passar as informações ao público de acordo com a faixa etária participante.

Durante o ano de 2020 não foi possível a realização de muitas visitas, por conta da pandemia do Covid-19, pois a execução do projeto foi cessada em conjunto com as atividades acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o que acabou deixando muitas pessoas de fora do projeto, mas ninguém será lesado já que todos estão na lista de espera, e logo que houver a normalização desta situação voltaremos as atividades com a devida segurança a todos.

APOIO

Fundação Araucária, Secretaria Municipal de Turismo (SETUR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Viação Campos Gerais (VCG).

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1982.

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE TURISMO (SETUR). **Dados Conhecendo PG 2011 - 2018.** Ponta Grossa, 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.